

Este número da *Revista de Letras da UFC* apresenta artigos originalmente apresentados no I Simpósio de Linguística Textual, realizado em novembro de 2015. O evento partiu de uma iniciativa do Protexto – Grupo de Pesquisa em Linguística, criado em 2001, composto por docentes e discentes da Universidade Federal do Ceará, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e de outras instituições de ensino superior do país. O grupo, vinculado à linha de pesquisa intitulada Práticas Discursivas e Estratégias de Textualização, do Programa de Pós-Graduação em Linguística da UFC, desenvolve pesquisas com foco em referência, intertextualidade e argumentação. Esses temas são estudados em correlação com as noções de *texto*, *discurso* e *gênero do discurso*.

O principal objetivo do evento foi o de contribuir para a solidificação da Linguística Textual praticada no Brasil, haja vista essa área dos estudos da linguagem vir ocupando, cada vez mais, um espaço importante no cenário científico nacional. O Protexto acredita que os pesquisadores brasileiros têm construído um programa investigativo com características peculiares e significativas, entre as quais se encontram o investimento numa abordagem plenamente interdisciplinar, a ênfase na perspectiva sociocognitivo-discursiva e a preocupação constante com o diálogo entre teoria e práticas de ensino-aprendizagem. Assim, propiciou-se uma boa oportunidade para que os estudiosos da Linguística Textual e de áreas correlatas disseminassem os resultados de suas pesquisas e dialogassem com vistas a refletir sobre os futuros rumos da área em nosso país.

Um dos resultados dessas ações consiste nos oito artigos que entregamos ao público por meio dessa edição. Após selecionados por um Comitê, os artigos foram ampliados e refinados para submissão ao Conselho Editorial da Revista, conforme as normas do periódico. A seleção dos trabalhos procurou revelar a variedade de temas e abordagens, confirmando o caráter (constitutiva e positivamente) heterogêneo que a área assume. Desse modo, ganham relevo as reflexões sobre referência, análise de gêneros do discurso, argumentação e intertextualidade, muitas delas estabelecidas por meio de interlocuções com outras áreas, como a Análise do Discurso francesa, a Análise Crítica do Discurso, os Estudos da Cognição e o Funcionalismo Gramatical.

Esperamos que esta publicação contribua para a disseminação do conhecimento e estimule novos pesquisadores a enveredarem pelas trilhas de sentidos que somente os textos podem criar.

Maria Elias Soares (UFC)
Mônica Magalhães Cavalcante (UFC)
Mariza Angélica Paiva Brito (UNILAB)
Organizadoras